ISSN: 2358-8829

PORTAL INTERATIVO SELETIVIDADE ALIMENTAR EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Rosinalva Pereira de Sousa [1]

RESUMO

A seletividade alimentar é frequente em pessoas com Transtorno do Espectro Autista e consiste em um desafio que afeta a qualidade nutricional, o bem-estar da família e a socialização. A partir de leitura de alguns teóricos como Lázaro; Siqueira; Pondé, 2019; Silva; Santos, 2020, que apontam sobre as alterações nos padrões de se alimentar das pessoas com autismo podem ocasionar consequências para a saúde dos mesmos, como desnutrição, obesidade, desequilíbrio hormonal e vitamínico, além de consequências na aprendizagem e no desenvolvimento; fomentou-se a investigação, a pesquisa e a escrita sobre esta temática ainda um pouco desconhecida de grande parte da população, pode inclusive ser confundida com obstinação. Pode-se então perceber que a difusão do tema viabiliza a compreensão sobre a limitação do autista em recusar alguns alimentos. Um portal educativo disponibilizará conteúdos confiáveis e acessíveis promovendo orientação, apoio e troca de experiências, alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura). Para a realização do estudo foi elaborado um projeto de pesquisa para levantamento de dados relevantes e a partir daí criar o Portal com a seguinte estrutura: Página inicial com destaques na temática; sessões educativas sobre seletividade; sugestões de recursos práticos para as famílias; materiais para profissionais terem mais conhecimentos; orientação para a educação alimentar inclusiva nas escolas; tecnologias de apoio e biblioteca. Os dados coletados serão apresentados e discutidos pela equipe a cada bimestre após o início do projeto; além disso serão realizadas pesquisas bibliográficas e ações educativas sobre a importância da informação como os prejuízos à saúde que a seletividade alimentar pode trazer. Os resultados esperados são: maior acesso a informações confiáveis, apoio às famílias, assim como auxílio de profissionais para entender e orientar os estudantes para encontrar soluções inteligentes, utilizando-se de tecnologia para superar os desafios e com isto um fortalecimento da inclusão escolar e social.

Palavras-chave: Alimentação; Inclusão; Conectividade.

[1] Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão; pós-graduada em Educação Especial Inclusiva pela Faculdade de Educação de Bacabal. E-mail: rosaboboia@outlook.com.